

# Centro: Licenciaturas

## Curso: Pedagogia

**Título:** A CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA.

**Autores:** Nascimento, C.B. Smarra, A.L.S.

**Email:** alssmarra@uol.com.br

**IES:** UNESA

**Palavra Chave:** Brincadeiras Lúdico Educação Infantil Crianças

### Resumo:

Na infância, a atividade lúdica se confunde com a própria vida. Brincar é uma ocupação muito séria. As brincadeiras facilitam o crescimento corporal, o aumento da força, de resistência física e coordenação motora. Contribuem para a vida afetiva, propiciam a socialização da criança e a formação de papéis morais. O brincar tem sido alvo de estudos e análise na formação de uma pessoa, pois em cada gesto e palavra de uma brincadeira podem ser observados elementos que demonstram o comportamento de quem brinca. As brincadeiras fazem crescer o espírito imaginativo exploratório e inventivo do faz-de-conta. Através do brinquedo, a criança inicia sua integração social, aprende a conviver com os outros, a situar-se frente ao mundo que a cerca. Ela se exercita brincando e desenvolvendo o seu lado emocional e afetivo. Brincar sempre foi e sempre será uma atividade espontânea e muito prazerosa, acessível a todo o ser humano, de qualquer faixa etária, classe social ou condição econômica. A brincadeira expressa a forma como um criança reflete. É também um espaço onde a criança pode expressar, de modo simbólico, suas fantasias, seus desejos, medos, sentimentos agressivos. O presente trabalho tem como objetivo analisar a maneira com que as brincadeiras infantis contribuem para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Assim, numa primeira etapa do trabalho foram analisados 30 professores de educação infantil, através de formulários, sobre o que pensam sobre o brincar e quais suas atitudes frente a este tipo de atividade. Os resultados revelam que 22% dos profissionais analisados leram 3 livros no último ano, seguidos por aqueles que leram 4 (15%). A maioria (47%) nunca leu um trabalho que relacione o lúdico com o aprendizado da criança. Cerca de 67% dos professores acreditam que as brincadeiras ajudam no desenvolvimento da inteligência e do aprendizado. 46,6% dos professores acreditam que devem brincar junto com as crianças para poderem orientar e socializar a atividade. Entretanto 47% dos pais acreditam que brincar é apenas uma atividade de lazer e não se relaciona com o aprendizado da criança. Com isso verificou-se que, com a utilização de alguns recursos pedagógicos, o professor poderá utilizar-se de jogos e brincadeiras para contribuir com o processo ensino-aprendizagem.☐

